


**TURISMO RELIGIOSO EM DIVINA PASTORA (SE): ENTRE A DEVOÇÃO, O PATRIMÔNIO E O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**

**RELIGIOUS TOURISM IN DIVINA PASTORA (SE): BETWEEN DEVOTION, HERITAGE, AND TOURISM DEVELOPMENT**

**TURISMO RELIGIOSO EN DIVINA PASTORA (SE): ENTRE LA DEVOCIÓN, EL PATRIMONIO Y EL DESARROLLO TURÍSTICO**

 <https://doi.org/10.56238/arev8n6-059>

**Data de submissão:** 12/05/2026

**Data de publicação:** 12/06/2026

**Carlos Whendel Kreme**

Mestre em Turismo

Instituição: Instituto Federal de Sergipe

E-mail: carlos.whendel@ifs.edu.br

**Ilka Maria Escalante Bianchini**

Doutora em Propriedade Intelectual

Instituição: Instituto Federal de Sergipe

E-mail: ilka.bianchini@ifs.edu.br

**José Nilton de Melo**

Doutor em Propriedade Intelectual

Instituição: Instituto Federal de Sergipe

E-mail: nilton.melo@ifs.edu.br

**José Damião de Melo**

Doutor em Difusão do Conhecimento

Instituição: Instituto Federal de Sergipe

E-mail: damiao@ifs.edu.br

---

**RESUMO**

O presente estudo analisa a potencialidade do turismo religioso no estado de Sergipe, com foco no município de Divina Pastora, reconhecido pela devoção a Nossa Senhora Divina Pastora, padroeira do estado, e pela tradição da Renda Irlandesa, patrimônio cultural imaterial. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Os resultados evidenciam que o município apresenta relevantes ativos para o desenvolvimento do turismo religioso, como o Santuário Arquidiocesano, seu acervo artístico singular e a forte identidade comunitária associada às práticas de fé e peregrinação. Destaca-se, ainda, a expressiva capacidade de atração de visitantes, especialmente durante eventos religiosos, o que reforça seu potencial de inserção no mercado turístico regional. Por outro lado, foram identificadas limitações relacionadas à infraestrutura de serviços, especialmente nos setores de hospedagem e alimentação, além da ausência de políticas públicas estruturadas e de planejamento integrado para o segmento. Conclui-se que Divina Pastora reúne condições para consolidar-se como destino de referência no turismo religioso em Sergipe, desde que acompanhada por estratégias de gestão e planejamento que articulem fé, cultura e desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Turismo Religioso. Divina Pastora. Produto Tecnológico. Patrimônio Cultural. Desenvolvimento Sustentável.

### **ABSTRACT**

This study analyzes the potential of religious tourism in the state of Sergipe, focusing on the municipality of Divina Pastora, known for its devotion to Our Lady of Divina Pastora, the state's patron saint, and for the tradition of Irish Lace, an intangible cultural heritage. The research adopts a qualitative approach, descriptive and exploratory in nature, based on a literature review and field research. The results show that the municipality has significant assets for the development of religious tourism, such as the Archdiocesan Sanctuary, its unique artistic collection, and the strong community identity associated with faith and pilgrimage practices. Furthermore, its significant capacity to attract visitors, especially during religious events, reinforces its potential for insertion into the regional tourism market. On the other hand, limitations related to service infrastructure were identified, especially in the lodging and food sectors, as well as the absence of structured public policies and integrated planning for the segment. It can be concluded that Divina Pastora has the conditions to consolidate itself as a benchmark destination for religious tourism in Sergipe, provided that it is accompanied by management and planning strategies that articulate faith, culture and sustainable development.

**Keywords:** Religious Tourism. Divina Pastora. Technological Product. Cultural Heritage. Sustainable Development.

### **RESUMEN**

Este estudio analiza el potencial del turismo religioso en el estado de Sergipe, centrándose en el municipio de Divina Pastora, conocido por su devoción a Nuestra Señora de la Divina Pastora, patrona del estado, y por la tradición del encaje irlandés, patrimonio cultural inmaterial. La investigación adopta un enfoque cualitativo, descriptivo y exploratorio, basado en una revisión bibliográfica y trabajo de campo. Los resultados muestran que el municipio posee importantes recursos para el desarrollo del turismo religioso, como el Santuario Arquidiocesano, su singular colección artística y la fuerte identidad comunitaria ligada a la fe y las prácticas de peregrinación. Además, su notable capacidad para atraer visitantes, especialmente durante eventos religiosos, refuerza su potencial de inserción en el mercado turístico regional. Por otro lado, se identificaron limitaciones relacionadas con la infraestructura de servicios, sobre todo en los sectores de alojamiento y restauración, así como la ausencia de políticas públicas estructuradas y una planificación integral para el sector. Se concluye que Divina Pastora cuenta con las condiciones para consolidarse como destino de referencia para el turismo religioso en Sergipe, siempre que se acompañe de estrategias de gestión y planificación que articulen la fe, la cultura y el desarrollo sostenible.

**Palabras clave:** Turismo Religioso. Divina Pastora. Produto Tecnológico. Patrimônio Cultural. Desenvolvimento Sustentável.

## 1 INTRODUÇÃO

O ato de viajar tem se consolidado como uma prática social relevante, associada não apenas ao lazer, mas também a objetivos pessoais e econômicos de indivíduos em diferentes contextos. Nas últimas décadas, observa-se um crescimento contínuo da demanda turística, impulsionando o mercado a se segmentar e a se especializar em públicos cada vez mais específicos. Esse processo de segmentação busca atender de forma mais eficiente às necessidades e expectativas dos turistas, contribuindo para a diversificação da oferta e para a ampliação dos níveis de satisfação dos consumidores.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (2001) e autores como Cunha (2010) e Bernardo (2013), o turismo pode ser compreendido como um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve um conjunto de atividades realizadas por visitantes durante seus deslocamentos, desde que não estejam relacionadas ao exercício de atividade remunerada no destino. Essa concepção ultrapassa a simples movimentação de pessoas, abrangendo também as interações estabelecidas entre visitantes, comunidades locais, atrativos turísticos, empresas do setor e instituições públicas.

Tradicionalmente, os destinos litorâneos figuram entre os mais demandados pelos turistas, o que contribui para a consolidação do chamado turismo de sol e praia, ao mesmo tempo em que pode gerar sobrecarga nesses espaços. Nesse contexto, observa-se a ampliação do interesse por outros segmentos turísticos, favorecendo a diversificação da oferta e o surgimento de diferentes nichos, como o ecoturismo, o turismo de aventura, o turismo rural, o turismo náutico, o turismo social, o turismo de saúde e o turismo cultural. Este último, por sua vez, abrange o turismo religioso, que pode ser caracterizado como uma modalidade de turismo de massa, em razão de sua capacidade de reunir grandes contingentes de pessoas em um mesmo local, especialmente durante eventos religiosos.

Essa tendência de segmentação configura-se como uma das vertentes de maior crescimento no turismo brasileiro. Nesse contexto, o turismo religioso destaca-se como um segmento vinculado ao deslocamento de pessoas motivadas por crenças e práticas de fé, seja para visitação a locais sagrados, seja para participação em eventos como peregrinações, romarias e festividades de caráter religioso.

No estado de Sergipe, o turismo consolidou-se historicamente a partir do segmento de sol e praia, uma vez que o litoral constitui um dos principais espaços de atração turística no Brasil. Contudo, conforme informações do Governo de Sergipe (2023), a partir da gestão iniciada naquele ano, o turismo passou a ser tratado como política de Estado, com investimentos estimados em R\$ 15 milhões destinados à promoção do destino, visando ampliar sua competitividade no cenário regional.

Diante da relevância da religiosidade no contexto sergipano e dos incentivos recentes ao desenvolvimento do setor turístico, que têm contribuído para o aumento do fluxo de visitantes e para a dinamização da economia local, este estudo tem como objetivos analisar a potencialidade da religiosidade católica como atrativo turístico e sua competitividade no mercado estadual, bem como examinar a relação entre turismo religioso, hospitalidade e patrimônio histórico-cultural no município de Divina Pastora, com vistas à sua inserção no segmento.

## **2 BASES TEÓRICAS**

O turismo é uma atividade que remonta aos primórdios da civilização, quando os deslocamentos humanos estavam associados à busca por conhecimento, trocas comerciais e experiências culturais. Ao longo do tempo, essa prática evoluiu significativamente, consolidando-se como um fenômeno global que exerce influência não apenas na economia, mas também nas dimensões social, cultural e ambiental (Beni, 2019).

Nessa perspectiva, o turismo ultrapassa a simples movimentação de pessoas, abrangendo um conjunto de experiências e interações que impactam diretamente as sociedades e os espaços visitados, caracterizando-se como um fenômeno social e econômico em constante transformação.

O desenvolvimento do setor turístico envolve um amplo conjunto de atividades, com destaque para os serviços, a indústria e o comércio, e se desdobra em diferentes segmentos, como o turismo religioso, cultural, ecológico e rural (Matias, 2001). No Brasil, o fortalecimento do turismo ao longo do século XX esteve associado à expansão da infraestrutura e à criação das primeiras instituições voltadas ao setor, como a Sociedade Brasileira de Turismo, fundada em 1923, marco inicial da organização institucional da atividade no país (Ignarra, 2003; Beni, 2019).

Com a consolidação do turismo como setor estratégico, reconhecido por sua capacidade de gerar emprego, renda e divisas, ampliou-se também a diversidade de produtos turísticos e o alcance do mercado. No contexto contemporâneo, o turismo brasileiro caracteriza-se pela coexistência entre o turismo de massa e nichos especializados, refletindo tanto a heterogeneidade da demanda quanto o potencial dos recursos naturais e culturais disponíveis (Beni, 2019).

### **2.1 O TURISMO RELIGIOSO**

A prática da peregrinação remonta a períodos antigos e está presente em diversas culturas ao redor do mundo, ultrapassando os limites do ocidente e constituindo elemento relevante nas tradições religiosas do judaísmo, islamismo, budismo e hinduísmo. No entanto, foi na tradição cristã que a

peregrinação adquiriu maior centralidade simbólica, especialmente no contexto ocidental, onde os impactos das reformas religiosas do século XVI foram mais expressivos (Steil, 2003).

Apesar de sua relevância histórica, a definição de turismo religioso ainda é objeto de debate nas ciências sociais, em razão das diferentes ênfases atribuídas aos termos “turismo” e “religioso”. Ainda assim, essa modalidade pode ser compreendida como um fenômeno que contribui para a preservação e valorização das práticas espirituais, ao mesmo tempo em que promove impactos positivos na economia, na cultura e na qualidade de vida das comunidades locais (Steil, 2003).

Embora atualmente os termos peregrinação e romaria sejam frequentemente utilizados como sinônimos, originalmente apresentavam distinções conceituais. O peregrino era aquele que se deslocava em busca de lugares sagrados, vivenciando experiências marcadas por sacrifício, penitência e demonstração pública de fé. Conforme Wernet (2000), o peregrino não escolhia o destino, mas o descobria, em um percurso que envolvia tanto o encontro com o outro quanto um processo de interiorização e autoconhecimento.

O fenômeno da peregrinação permanece presente na contemporaneidade, sendo intensificado em eventos como os Anos Santos Compostelanos, que consolidam determinados destinos como referências espirituais e culturais. Nesses contextos, observa-se a integração entre patrimônio arquitetônico, paisagem urbana e ambiente natural, evidenciando a articulação entre elementos materiais e simbólicos da experiência religiosa (Duarte, 2016, e Barrutia Montoya, N. R., Choque Yarasca, C. L., & Jimenez Flores, O. J. (2026). ).

No Brasil, um dos principais exemplos de peregrinação é o Santuário de Aparecida, cuja consolidação remonta ao final do século XIX, com a atuação dos padres redentoristas. A organização das romarias, inicialmente espontâneas, evoluiu para formas mais estruturadas, alinhadas às diretrizes da Igreja Católica, contribuindo para a institucionalização das práticas devocionais em âmbito nacional (Wernet, 2000).

Nesse processo, as romarias assumiram um caráter comunitário e passaram a representar não apenas deslocamentos individuais de fé, mas também expressões coletivas de religiosidade. Embora mantenham sua natureza predominantemente religiosa, observa-se uma gradual ressignificação dessas práticas, com a redução do caráter penitencial e a incorporação de novas formas de vivência da fé, refletindo transformações sociais, culturais e institucionais ao longo do tempo.

## 2.2 A RELIGIOSIDADE EM SERGIPE

A cidade de São Cristóvão, a quarta mais antiga do Brasil e primeira capital de Sergipe, foi fundada por Cristóvão de Barros em 1590 (IBGE, Cidades@, 2023). Apesar disso, conforme destaca

Morais (2014), “parece que a primeira missão destinada à catequese de Sergipe foi a do padre Gaspar Lourenço em 1575” (p. 30).

Ainda segundo Morais (2014), cabe ressaltar que, em todo o território sergipano, há diversas sedes com paróquias votivas a Nossa Senhora, sob diferentes invocações, tanto em períodos históricos quanto na contemporaneidade. A devoção mariana foi introduzida no contexto da colonização, acompanhando o processo de ocupação do território. Nesse período, Sergipe, que era capitania subordinada à Bahia, não gozava de grande importância nem recebia atenção significativa por parte da Coroa portuguesa, sendo considerado apenas uma área de passagem entre as capitanias mais prósperas da Bahia e de Pernambuco.

Assim, entende-se que Sergipe permaneceu, por longo período, sob a jurisdição eclesiástica da Igreja Particular da Bahia. Com a expansão do número de fiéis católicos, o arcebispo de São Salvador, Dom Jerônimo Tomé da Silveira, em articulação com o núncio apostólico no Brasil, Dom Alessandro Bavona, solicitou à Santa Sé Apostólica a criação da Diocese de Aracaju.

A criação da Província Eclesiástica de Aracaju também evidenciou o compromisso contínuo da Igreja Católica com a promoção da fé, a formação espiritual e o serviço à comunidade. A presença da Arquidiocese de Aracaju e de suas dioceses sufragâneas contribuiu para o fortalecimento da estrutura eclesiástica na região, possibilitando uma atuação mais eficaz e abrangente no cuidado pastoral e na promoção dos valores cristãos (Morais, 2014).

Em síntese, a história da Diocese de Aracaju, sua posterior elevação à categoria de Arquidiocese e a criação da Província Eclesiástica de Aracaju constituem marcos relevantes na trajetória da Igreja Católica em Sergipe. Esses eventos refletem o compromisso da Igreja com a evangelização, o cuidado pastoral e o serviço à comunidade, demonstrando a importância da fé católica na vida dos sergipanos, bem como a relevância da presença e atuação da instituição religiosa na sociedade ao longo do tempo.

### 2.3 O TURISMO RELIGIOSO EM SERGIPE

Com base em Kreme (2024), os destinos tradicionalmente mais procurados pelos turistas, associados ao chamado turismo de sol e praia, têm experimentado processos de sobrecarga em função da elevada demanda. Nesse contexto, observa-se uma crescente busca por outros segmentos turísticos, como o turismo cultural e o turismo religioso, contribuindo para a diversificação da oferta e para a segmentação do mercado. O turismo religioso, nesse sentido, apresenta-se como uma alternativa relevante, capaz de atrair diferentes grupos sociais e visitantes de diversas localidades, gerando fluxos contínuos de turistas de distintas crenças. Além disso, pode ser caracterizado como uma modalidade

de turismo de massa, uma vez que reúne grandes contingentes de pessoas em um mesmo local, especialmente durante eventos religiosos.

Diferentemente do turista motivado pelo lazer associado ao sol e à praia, o turista religioso busca experiências relacionadas à espiritualidade, como participação em cultos, práticas devocionais, pagamento de promessas e vivência de momentos de reflexão e fé (Kreme, 2024). Nesse contexto, diversos destinos se destacam pela prática do turismo religioso, como o Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, a Basílica de São Pedro, em Roma, a cidade de Fátima, em Portugal, e o município de Aparecida, em São Paulo. À luz desses exemplos, entende-se que Sergipe também possui potencial para integrar esse conjunto de destinos, constituindo-se como objeto de análise deste estudo.

Para Ribeiro. (2004), apesar de ser uma Festa religiosa, a Peregrinação de Divina Pastora pode atrair diferentes tipos de públicos, que pode impactar positivamente no consumo de artesanato, na gastronomia, na hospitalidade, o que pode demandar novas ofertas na comunidade. Outro elemento a ser observado, como coloca o referido autor, é a pressão que será exercida pelos *stakeholders* da atividade turística, tanto o setor público como o privado, que vão buscar lucros nas suas atividades, sendo necessário avaliar essas parcerias ao se planejar qualquer tipo de atividade que impacta na comunidade.

Ainda segundo Kreme (2024), têm sido desenvolvidas ações por parte do Governo do Estado de Sergipe e de administrações municipais com o objetivo de fortalecer o turismo religioso e ampliar a atratividade dos destinos locais para visitantes de diferentes regiões. Nesse cenário, destaca-se o município de São Cristóvão, localizado na Região Metropolitana de Aracaju, que figura entre os principais destinos religiosos do estado. Tal destaque se deve, em grande medida, à Praça São Francisco, reconhecida como Patrimônio Mundial pela Unesco desde 2010, caracterizada como um conjunto arquitetônico excepcional que representa o período da União Ibérica. Além disso, o município abriga a tradicional Romaria do Senhor dos Passos, realizada há mais de 200 anos durante a Quaresma, que reúne, anualmente, um público estimado em cerca de 100 mil participantes.

#### 2.4 A DEFINIÇÃO COMO PADROEIRA DO ESTADO DE SERGIPE

De acordo com Santos (2016), no que se refere à constituição religiosa do município de Divina Pastora, a devoção à Virgem Divina Pastora remonta às missões populares empreendidas pelos capuchinhos italianos a partir de 1781. O reconhecimento da importância histórico-artística do Santuário de Divina Pastora culminou com seu tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e

Artístico Nacional (IPHAN), em 20 de março de 1943, com o registro da igreja nos Livros do Tombo das Belas Artes e Histórico.

Pouco tempo depois, ainda em meados do século XX, teve início a peregrinação à Divina Pastora, que se consolidou como um dos mais significativos eventos de religiosidade popular do estado. Seu surgimento reflete um contexto de renovação pastoral e de engajamento intelectual por parte de setores da Igreja Católica, em consonância com as diretrizes de um laicato mais ativo e participativo.

Segundo Santos (2016), a primeira edição da peregrinação ocorreu em 24 de agosto de 1958, com o objetivo de despertar a religiosidade entre jovens universitários de Aracaju, promovendo uma jornada de fé que integrasse espiritualidade, reflexão teológica e formação intelectual.

A elevação do templo de Divina Pastora à categoria de santuário e centro mariano pela Diocese de Aracaju, em 1958, sob a autoridade de Dom José Vicente Távora, reforçou a centralidade simbólica do espaço no contexto da religiosidade sergipana. A designação de “santuário” conferiu ao templo uma nova dimensão espiritual, inserindo-o em uma estratégia de revitalização das práticas devocionais marianas e posicionando a cidade como um polo emergente de fé no estado. A localidade, anteriormente uma povoação rural de origem pastoril, passou a ser representada como uma “Cidade da Fé” ou mesmo uma “Chartres sergipana”, atraindo fiéis e consolidando-se como território de expressiva significação religiosa.

Em síntese, a peregrinação à Divina Pastora, inicialmente concebida como um projeto evangelizador de caráter intelectual, evoluiu, ao longo das décadas, para uma das mais expressivas celebrações religiosas do Nordeste brasileiro. Sua trajetória revela não apenas a permanência das práticas devocionais no contexto contemporâneo, mas também sua capacidade de adaptação e reinvenção diante das transformações históricas, sociais e eclesiais, tendo como eixo central a devoção mariana no município.

A oficialização de Nossa Senhora Divina Pastora como padroeira do Estado de Sergipe representou um marco simbólico e religioso de elevada significância para a Igreja Católica local e para a identidade espiritual do povo sergipano. A proclamação foi formalizada por meio de um decreto conjunto, subscrito pelos bispos das três dioceses que compõem a Província Eclesiástica de Aracaju — Dom João José Costa, Dom Giovanni Crippa e Dom Mário Rino Sivieri —, sendo lida solenemente em celebração eucarística realizada em 15 de outubro de 2017, no Santuário Arquidiocesano de Divina Pastora.

Esse reconhecimento, no entanto, não ocorreu de forma abrupta, mas resultou de uma trajetória devocional iniciada décadas antes. A proposta de eleger Nossa Senhora Divina Pastora como

padroeira estadual surgiu em 2015, durante uma visita pastoral ao santuário, sendo fruto de um processo de amadurecimento eclesial e de construção coletiva que envolveu clero e comunidade. A promulgação do decreto coincidiu, ainda, com outros marcos comemorativos relevantes para a história da devoção mariana em Sergipe.

Nesse contexto, a escolha de Nossa Senhora Divina Pastora como padroeira do Estado transcende uma formalidade religiosa. Trata-se de um gesto de consagração cultural, simbólica e espiritual que reafirma a centralidade da devoção mariana na vida do povo sergipano, legitimando, em nível institucional, um culto que há décadas se manifesta nas práticas populares, nos rituais de peregrinação e na construção de um imaginário coletivo profundamente vinculado à fé católica.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa proposta teve como objetivo avaliar a potencialidade do turismo religioso no estado de Sergipe, com foco no município de Divina Pastora, enfatizando a importância do turismo religioso e a presença da Igreja Católica na cidade. Para tanto, a metodologia adotada foi predominantemente qualitativa, com o uso de pesquisa documental, observação direta e pesquisa de campo.

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de periódicos científicos através do Portal de Periódicos da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES. Após isso foram realizadas visitas à cidade de Divina Pastora – SE. Considera-se a revisão de literatura como uma das fases mais importantes de uma investigação. É a fase que dará toda a base ao que se pretende investigar, sendo considerada uma das etapas mais importantes de uma investigação (Gil, 2008).

Foram realizadas visitas presenciais ao município e ao santuário durante o ano de 2024 e 2025. Durante essas visitas, foram observados os aspectos físicos dos locais, a infraestrutura, o número de visitantes, a dinâmica das celebrações religiosas e outros elementos relacionados ao turismo religioso. A análise dos dados foi feita a partir da comparação e interpretação das informações obtidas nas visitas e documentos pesquisados. As informações foram organizadas de acordo com as características e particularidades de aspecto, como a infraestrutura oferecida aos peregrinos e visitantes.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O município de Divina Pastora localiza-se no estado de Sergipe, a cerca de 40 quilômetros da capital, Aracaju, estando inserido na microrregião do rio Cotinguiba, uma das subunidades

geográficas que compõem o agreste sergipano. Divina Pastora faz limite com os municípios de Maruim, a leste, Riachuelo, a sul, Santa Rosa de Lima, a oeste, Nossa Senhora das Dores, a norte, e Rosário do Catete, a sudeste.

Essa localização confere ao município uma função de interligação territorial entre diferentes áreas do estado, articulando zonas de produção rural, centros populacionais de médio porte e circuitos culturais e religiosos de abrangência estadual. A malha viária que conecta a cidade às demais localidades favorece o fluxo de pessoas durante eventos religiosos de grande porte, como a tradicional peregrinação anual, além de sustentar um intercâmbio sociocultural contínuo com as cidades vizinhas.

A cidade possui um expressivo valor simbólico no contexto da religiosidade sergipana, especialmente em razão de sua vinculação à devoção mariana sob a invocação da Divina Pastora. A igreja matriz constitui o principal marco arquitetônico e espiritual da localidade, atuando como centro irradiador de práticas devocionais que ultrapassam os limites do território municipal e alcançam uma rede regional de fiéis.

Além de sua função religiosa, Divina Pastora também desempenha um papel crescente no circuito do turismo cultural e de peregrinação. As festividades anuais, como a romaria realizada em outubro e a festa litúrgica celebrada em novembro, atraem dezenas de milhares de peregrinos e visitantes, transformando temporariamente a dinâmica socioeconômica local, gerando oportunidades de renda e fortalecendo o sentimento de pertencimento comunitário.

A análise da potencialidade da religiosidade católica no município enquanto atrativo turístico e sua competitividade no mercado sergipano requer uma abordagem multifacetada, que considere seus diferenciais, o fluxo de visitantes, a percepção de valor por parte dos turistas e sua capacidade de posicionamento estratégico. Um dos diferenciais mais relevantes de Divina Pastora reside na singularidade de sua dedicação à invocação de Nossa Senhora Divina Pastora, sendo o único templo no Brasil inteiramente consagrado a essa invocação mariana, o que a distingue no contexto do patrimônio cultural religioso brasileiro.

Figura 1 - Santuário Nossa Senhora Divina Pastora



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Além da devoção, a riqueza iconográfica da Igreja Matriz constitui um importante diferencial artístico e cultural. Conforme Cardoso (2008), o programa iconográfico dos tetos da igreja, especialmente na nave, é caracterizado por sua especificidade, estando relacionado à representação da Virgem Maria como pastora e incluindo figuras femininas do Antigo Testamento, como Judite, Ester, Jael e Raquel. Essa composição, inserida em uma pintura de falsa arquitetura no forro da nave, representa um exemplo singular da arte antiga brasileira. A pintura, com área de 157,83 m<sup>2</sup>, retrata a Divina Pastora em uma paisagem campestre, incluindo elementos simbólicos como ovelhas com rosas na boca, o monograma “AM” (Ave Maria) e a intervenção do Arcanjo Miguel contra o dragão. A autoria dessas pinturas é atribuída a José Teófilo de Jesus, importante pintor da primeira metade do século XIX, que teria falecido em decorrência de uma queda de andaime durante a execução da obra.

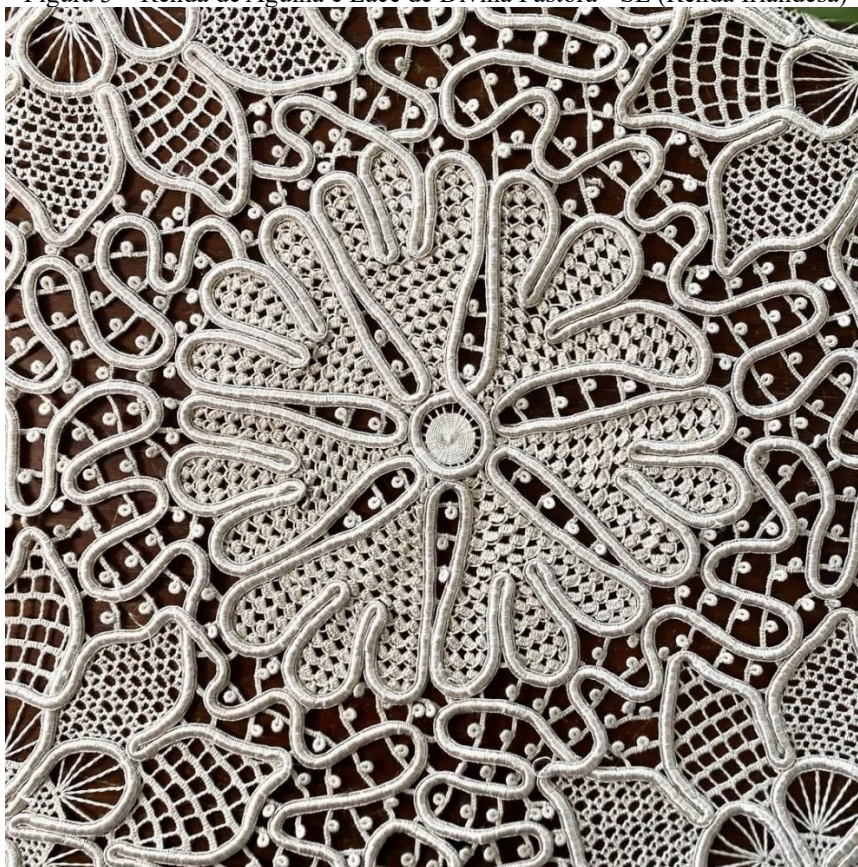
Figura 2 - Teto da nave central do Santuário de Nossa Senhora Divina Pastora



Fonte: Acervo pessoal, 2025

Outro elemento relevante para a atratividade de Divina Pastora é a Renda Irlandesa. Introduzida por missionárias italianas, essa técnica artesanal tornou-se uma importante fonte de subsistência para mulheres locais e foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do estado de Sergipe por meio de legislação estadual. A atuação de associações como a ASDEREN e a ASDRIN evidencia o esforço comunitário na preservação e promoção dessa prática, que conta, inclusive, com selo de indicação geográfica concedido pelo INPI. A renda irlandesa proporciona ao visitante uma experiência cultural autêntica, conectando-o à história e às tradições locais e ampliando a dimensão do turismo para além do aspecto estritamente religioso.

Figura 3 – Renda de Agulha e Lacê de Divina Pastora - SE (Renda Irlandesa)



Fonte: Acervo pessoal, 2025

O fluxo de visitantes durante os eventos religiosos constitui um indicador expressivo da atratividade do município. A peregrinação anual, realizada no terceiro domingo de outubro, é considerada o evento religioso de maior mobilização em Sergipe. Ao longo do tempo, o número de peregrinos cresceu significativamente e se diversificou, passando a incluir diferentes grupos sociais. As estimativas variam entre as fontes, mas apontam para uma participação que pode alcançar até 200 mil fiéis em um único evento, provenientes de diversas regiões, especialmente do Nordeste.

Os peregrinos deslocam-se de diferentes localidades, incluindo estados vizinhos como Bahia e Alagoas, além de diversas regiões de Sergipe. Em 1982, como parte das comemorações dos 200 anos da chegada da imagem, realizou-se uma romaria itinerante pelas paróquias do estado, estratégia que contribuiu para ampliar a divulgação e fortalecer a mobilização dos fiéis. Esse contexto evidencia a capacidade de Divina Pastora de atrair grandes contingentes de visitantes, consolidando sua posição como destino de fé.

Figura 4— A Peregrinação



Fonte: Canção Nova (2025). Festa Divina Pastora. <https://noticias.cancaonova.com/tag/festa-divina-pastora/>

A percepção do valor espiritual e cultural por parte dos visitantes constitui elemento central para a atratividade do destino. Para os devotos, Divina Pastora configura-se como um território sagrado, associado à experiência de reencontro com o divino. A peregrinação é compreendida como prática de fé e penitência, marcada por esforço físico e simbolismo espiritual, em que a caminhada representa um ato de devoção e busca por transcendência. O encontro com a imagem no santuário constitui um momento de forte carga emocional, reforçando a dimensão simbólica da experiência.

Essa vivência espiritual, articulada aos elementos culturais, como a arquitetura, a iconografia e o artesanato local, contribui para a construção de uma experiência turística singular. Elementos simbólicos, como o uso do chapéu de palha pelos peregrinos, reforçam a identidade coletiva e a ligação com a tradição devocional.

A capacidade do município de se posicionar como referência no turismo religioso regional também se expressa por meio de iniciativas institucionais. A inclusão de celebrações no calendário cultural do estado e o reconhecimento de eventos religiosos como patrimônio cultural ampliam a visibilidade do destino. A elevação da igreja à condição de Santuário Arquidiocesano também reforça sua relevância no contexto eclesial.

A peregrinação à Divina Pastora, consolidada ao longo de décadas, foi inicialmente concebida com características distintas das romarias populares, buscando alinhamento com diretrizes mais

estruturadas da Igreja Católica. Com o tempo, contudo, o evento passou por transformações, incorporando novos elementos e ampliando sua dimensão social e cultural.

Nesse sentido, observa-se que a peregrinação contemporânea integra elementos tradicionais da fé com práticas associadas ao turismo, refletindo a dinâmica de adaptação às demandas atuais. Essa capacidade de conciliar tradição e inovação evidencia o potencial de Divina Pastora para se consolidar como destino competitivo no segmento do turismo religioso.

## 5 CONCLUSÃO

Em síntese, o município de Divina Pastora apresenta expressiva potencialidade para o desenvolvimento do turismo religioso no estado de Sergipe, evidenciada pela articulação entre fé, cultura e identidade local. Seus diferenciais competitivos não se restringem à dimensão devocional, mas abrangem um conjunto integrado de elementos, como o patrimônio histórico-artístico do Santuário Arquidiocesano, a singularidade da devoção à Nossa Senhora Divina Pastora, a tradição artesanal da renda irlandesa e o crescente reconhecimento institucional no cenário estadual.

O volume significativo de visitantes durante a peregrinação anual, aliado à forte percepção de valor espiritual por parte dos fiéis, demonstra que o município já se consolidou como um importante polo de atração no segmento do turismo religioso. Essa dinâmica evidencia não apenas a capacidade de mobilização de fluxos turísticos, mas também o potencial de geração de impactos socioeconômicos positivos, especialmente no que se refere à dinamização da economia local e à valorização das práticas culturais.

Entretanto, apesar dos avanços observados, ainda se evidenciam desafios relacionados à infraestrutura, à organização dos serviços turísticos e à necessidade de planejamento integrado entre poder público, iniciativa privada e comunidade local. Nesse contexto, a consolidação de Divina Pastora como destino estratégico no turismo religioso depende da implementação de políticas públicas articuladas, capazes de promover o desenvolvimento turístico de forma sustentável, sem comprometer a autenticidade e a dimensão simbólica do fenômeno religioso.

Do ponto de vista metodológico, destaca-se como limitação do presente estudo a adoção de uma abordagem qualitativa e de um recorte territorial específico, voltados à compreensão aprofundada da realidade local, sem pretensão de generalização ampla dos resultados.

Por fim, conclui-se que Divina Pastora reúne condições concretas para se firmar como um destino relevante no turismo religioso regional, desde que haja articulação entre planejamento, gestão e valorização do patrimônio local. A transformação da fé em vetor de desenvolvimento sustentável

exige equilíbrio entre crescimento turístico e preservação cultural, assegurando que a experiência religiosa permaneça como elemento central da identidade do destino.

Investigações dessa natureza podem contribuir para identificar boas práticas, estratégias de gestão e diferenciais culturais, oferecendo subsídios relevantes para o fortalecimento do turismo religioso no município. Como desdobramento, sugere-se que pesquisas futuras avancem na realização de análises comparativas com outros destinos de turismo religioso no Nordeste, de modo a ampliar a compreensão sobre o posicionamento competitivo de Divina Pastora no cenário regional.

## REFERÊNCIAS

- Barrutia Montoya, N. R., Choque Yarasca, C. L., & Jimenez Flores, O. J. (2026). Gestión de la experiencia del cliente: Impulsando el engagement en el turismo. PASOS Revista De Turismo Y Patrimonio Cultural, 24(1), 57–67. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2026.24.004>
- Beni, M. C. (2019). Análise estrutural do turismo. São Paulo, SP: Senac.
- Bernardo, E. (2013). Uma Introdução ao Turismo - Conceitos, classificações e tipologias. CIES e-Working Paper, p. 26.
- Cardoso, F.-d.-L. D. (2008). Uma Análise Estética e Iconográfica dos Forros da Igreja Matriz Nossa Senhora Divina Pastora. São Cristóvão, SE: UFS.
- Cunha, L. (2010). A Definição e o Âmbito do Turismo: um aprofundamento necessário. Acesso em 05 de Março de 2024, disponível em Repositório Científico Lusófona: <https://recil.ulusofona.pt/items/c3b00780-b23e-4468-87e5-f70492a3e714>
- Duarte, A. C. (Setembro de 2016). Caminhos de Santiago: o Caminho Português como fator de desenvolvimento turístico no concelho de Barcelos. Porto, Portugal.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, SP: Atlas.
- Governo de Sergipe. (2023). Ações do Governo do Estado alavancaram o turismo em Sergipe em 2023. Acesso em 2024 de 06 de 10, disponível em [https://www.se.gov.br/noticias/desenvolvimento/acoes\\_do\\_governo\\_do\\_estado\\_alavancaram\\_o\\_turismo\\_em\\_sergipe\\_em\\_2023](https://www.se.gov.br/noticias/desenvolvimento/acoes_do_governo_do_estado_alavancaram_o_turismo_em_sergipe_em_2023)
- IBGE. (2023). Cidades@. Acesso em 01 de Março de 2024, disponível em Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/divina-pastora/pesquisa/10102/122229>
- IBGE. (2023). Cidades@. Acesso em 01 de Março de 2024, disponível em Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/sao-cristovao/historico>
- Ignarra, L. R. (2003). Fundamentos do turismo. São Paulo, SP: Thomson.
- IPHAN. (2023). Plano de salvaguarda: modo de fazer renda irlandesa. Brasília, DF: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Kreme, C. W. (2024). Roteiro Turístico Religioso Católico no Estado de Sergipe. Em C. W. Kreme, & I. M. Bianchini (Orgs.), Coletânea dos projetos de pesquisa para seleção do Mestrado Profissional em Turismo – turma 2023 (pp. 32-48). Aracaju, SE: EDIFS.
- Matias, M. (2001). Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo, SP: Manole.
- Morais, M. E. (2014). Província Eclesiástica de Aracaju - Evangelizando para a vida (1ª ed., Vol. 1). Aracaju, SE: EDISE.
- OMT. (2001). Introdução ao turismo. São Paulo, SP: Roca.

Ribeiro, M. (2004). Festas populares e turismo cultural – integrar e valorizar ou esquecer? O caso dos Moçambiques de Osório, Rio Grande do Sul. PASOS Journal of Tourism and Cultural Heritage , 2 (1), 47–56. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2004.02.004>

Santos, M. F. (2016). A peregrinação a Divina Pastora. Aracaju, SE: Editora Diário Oficial de Sergipe - Edise.

Steil, C. A. (2003). Peregrinação, romaria e turismo religioso: raízes etimológicas e interpretações antropológicas. Em E. S. Abumanssur, Turismo religioso: ensaios antropológicos sobre religião e turismo. Campinas, SP: Papirus.

Unesco. (12 de maio de 2025). Santiago de Compostela (Old Town). Fonte: World Heritage Convention: <https://whc.unesco.org/en/list/347/>

Wernet, A. (2000). Peregrinação a Aparecida: Das romarias programadas ao turismo religioso. Em A. B. Rodrigues, Turismo. Modernidade. Globalização. São Paulo, SP: Hucitec.